

REVISTA

DE

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL.

80, Rua da Fabrica, 80

1895

INDICE

MEMORIAS ORIGINAES

ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas	181
— A estatua do pateo da morte	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro.	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego	179

ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação	113
-----------------------------------------------------------------------------	-----

CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSANDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes	73
------------------------------------------------------------------------------------------------	----

ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Eastonia Locardi</i> , n. sp.	32
-----------------------------------------------------------------	----

BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto.	150 e 202

VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas.	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo.	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas.	53

BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto.	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i>	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio	111

	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i>	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier	106

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i>	163
— <i>A pesca a vapor</i>	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i>	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i>	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i>	210

OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i>	213
— <i>Possidonio da Silva</i>	214

Albert Girard. — RÉVISION DE LA FAUNE MALACOLOGIQUE DES ILES DE ST. THOMÉ ET DU PRINCE. — 8.º, 36 pag. e I est. Lisbonne, 1893. *

N'este trabalho, iniciado pelos molluscos terrestres e fluviaes, o snr. Girard propõe-se effectuar uma revisão das especies já conhecidas das ilhas portuguezas do golfo da Guiné e de dar a conhecer as faunas recentemente descobertas por um collector portuguez, o snr. F. Newton. A malacologia das duas ilhas tem interessado até agora varios naturalistas e viajantes, d'entre os quaes destacaremos Ravy, Folin, Morelet, Welwitsch, Dohrn, Greef, Crosse, etc. Dispersas, porém, e incompletas as noticias publicadas acerca d'este ramo da historia natural de S. Thomé e Príncipe, o emprehendimento iniciado pelo snr. Girard é para registrar com prazer, uma vez que á esclarecida competencia do illustre malacologista se allia a conhecida meticulosidade dos seus trabalhos, penhor e garantia da conscienciosa monographia agora encetada. Nas paginas já publicadas os generos são descriptos em ordem systematica, afim de não retardar o apparecimento da publicação; entre elles, algumas especies novas. Pela necessidade mais que averiguada d'esta *Révision* é-nos grato ainda outra vez registrar o valor da monographia intentada pelo illustre conservador do Museu de Lisboa.

R. P.

Albert Girard. — DESCRIPTION DE DEUX ENNEA NOUVEAUX DE L'ILE FERNANDO PÓ — 8.º, 3 pags. Lisbonne, 1892.

A' fauna conchyliologica de Fernando Pó accrescenta o snr. Girard uma especie terrestre nova, *Ennea Newtoni*, um pouco semelhante aos *Enneastrum* da Africa occidental, e uma variedade da *E. cavidensis*, Martens, var. *Fernando-Poensis*. Vem a proposito reproduzir aqui uma observação do auctor; nenhuma das especies terrestres de Fernando Pó foi ainda assignalada nas ilhas proximas de S. Thomé e Príncipe.

R. P.

Albert Girard. — MÉMOIRE SUR UN POISSON DES GRANDS PROFONDEURS DE L'ATLANTIQUE, LE « SACCOPHARYNX AMPULLACEUS » ET OBSERVATIONS SUR L'« HALARGYREUS JOHNSONI » — 4.º, 40 pags. e IV ests. Lisbonne, 1895.

Na primeira parte do opusculo indicado estuda o snr. Girard, com a individuação que comporta o exame do animal, tendo em vista a sua conservação para o Museu de Lisboa, a interessantissima e rara especie de peixe que apenas existiu representada até agora no Museu de Londres por um exemplar adulto e outro juvene. O curioso habitante dos abysmos submarinos, poucas vezes obtido nas explorações scientificas maritimas, tem occupado alguns naturalistas europeus e norte-americanos.

A's descripções existentes junta agora o snr. A. Girard a sua memoria ácerca do exemplar alcançado a 9 milhas a SSO. da barra do Tejo, n'um estado notavel de deformação, mercê das excessivas e incomportaveis dimensões d'uma preza que o animal fizera. E' curioso notar que a preza referida consiste precisamente na mesma especie de peixe já encontrado por Johnson, em 1862, n'um outro *Saccopharynx*, capturado nas costas da ilha da Madeira.

O estudo do snr. Girard é meticoloso e servido por uma copiosa bibliographia que mais ou menos diz respeito á especie descripta. A' indicação d'elle segue-se o historico do genero, a descripção da especie obtida nos mares de Portugal, os costumes e o habitat, e classificação do genero. Tres planchas completam a memoria.

Seguidamente o illustre naturalista descreve o peixe extrahido do estomago da especie precedentemente estudada, *Halargyreus Johnsoni*, igualmente proprio da fauna abyssal e do qual se conhecem poucos e maus exemplares, existentes ainda no Museu Britannico. Foi este animal o que causou a morte do *Saccopharynx* descripto agora e á mesma especie pertencia o que Johnson encontrára no estomago do seu exemplar obtido na Madeira.

O *Halargyreus* referido é analysado detidamente pelo estudioso investigador e figurado pela primeira vez na plancha IV do opusculo. Como na descripção do precedente, como em memorias anteriores, o snr. Girard certifica progressivamente as suas notaveis faculdades de naturalista. E' um trabalhador muito consciencioso, honesto e intelligente, de cujas aptidões e assignalada actividade a sciencia portugueza tem muito a esperar, felizmente.

R. P.

Balthasar Osorio. — SEGUNDO APPENDICE AO «CATALOGO DOS PEIXES DE PORTUGAL» DE FELIX CAPELLO — 8.º, 16 pags. Lisboa, 1895

Enumeração de 66 especies, na quasi totalidade obtidas em Mattosinhos, 10 das quaes são novas para a fauna portugueza e uma outra, *Centrolophus Newtoni*. Osorio, é nova para a sciencia.

Nas seis primeiras paginas d'este folheto, o snr. Balthasar Osorio junta as suas palavras auctorizadas ás de muitos que, de longa data, desde Lacerda Lobo, nos fins do seculo XVIII, — sei lá! — desde o escripto da dizima do pescado de Cezimbra, Alvaro Dias, no seculo XV, veem lamentando a incuria dos poderes do estado perante as deprações irreflectidas e impunes nas aguas maritimas e fluviaes. Allude ás nossas prosperidades d'outr'ora, quanto á pesca de bacalhau na Terra Nova, de cujo banco foi descobridor o armador Fagundes, de Vianna. E sublinha com tristeza uma decadencia que já tem uma dramatica historia, dramatica e longa, apesar d'um ou outro fugaz periodo aureo, como a remota pesca dos coraes, como as heroicas pescarias das baleias! Não diz nada de novo, pelo motivo chão e simples de que ha seculos, embora intercadamente, se veem